



| | | | |
|---|--|------------------|---|
| Título: | TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM MÉDICOS: IMPACTOS DA SOBRECARGA PRODUTIVA | | |
| Autores: | Camille Buba Sabrina da Cruz Maidana Luísa de Mello Brito Ana Paula Schüncke Paolla Pacheco Mariani Cristina Manera Dorneles | | |
| Área | <input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação |
| <p>INTRODUÇÃO: O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é um distúrbio comumente presente em profissionais médicos, com elevado potencial de agravos quando ocorre a sobrecarga produtiva. É um transtorno mental caracterizado por preocupações excessivas, persistentes e, em grande parte, acompanhadas de sintomas físicos como fadiga, tensão muscular, irritabilidade e distúrbios do sono. A alta prevalência desses sintomas em médicos em sobrecarga é apontada por estudos, que destacam a alta carga de responsabilidade, exposição constante à situações estressantes e longas jornadas de trabalho como fatores de risco. OBJETIVOS: Analisar, na literatura científica, os impactos da sobrecarga produtiva no desenvolvimento do TAG em médicos e as repercussões na qualidade de vida e no desempenho profissional. Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi conduzida na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores controlados do Medical Subject Headings (MeSH) “Generalized Anxiety Disorder”, “Physicians” e “Workload” e termos livres combinados com operadores booleanos “AND” e “OR”. A busca inicial resultou em 128 artigos, que foram filtrados para os últimos 10 anos e texto completo gratuito, permaneceram 72 estudos. Desses, 14 artigos foram selecionados por apresentarem relação direta com o tema da pesquisa. Os demais foram excluídos por não abordarem especificamente o TAG, a população médica ou a sobrecarga produtiva. RESULTADOS: Médicos internos e residentes são os profissionais que mais sofrem de TAG, estando fortemente associado às condições de sobrecarga laboral. Segundo estudos realizados na Itália e na China, as jornadas prolongadas, excesso de plantões e privação de sono elevam substancialmente o risco de desenvolver TAG. Entretanto, no Brasil, tanto cirurgiões como residentes apresentaram níveis de exaustão emocional e sofrimento psíquico associados. Além disso, a pandemia de COVID-19 foi destacada como fator agravante a partir de pesquisas realizadas em Portugal, Singapura, Tailândia e Rússia, nas quais foi observado um aumento considerável de quadros ansiosos nos médicos que atuavam na linha de frente. Ademais, as pesquisas evidenciaram que o TAG isolado é incomum, dessa forma, outros sintomas geralmente estão associados ao quadro ansioso, como “burnout”, insônia, depressão e ideação suicida. Dentre eles, o “burnout” obteve maior interconexão com o transtorno de ansiedade em relação aos demais. Nesse contexto, os principais impactos gerados pela sobrecarga produtiva estão refletidos em elevadas</p> | | | |



chances de erros clínicos, ocasionando prejuízos no desempenho profissional e no cuidado prestado aos pacientes. Desse modo, a elevada carga produtiva desses profissionais compromete diretamente a eficiência dos serviços em saúde, uma vez que tal sobrecarga é descrita nas pesquisas como o fator institucional que perpetua o TAG. **CONCLUSÃO:** Percebe-se uma correlação entre a carga de trabalho dos profissionais médicos e o TAG, seja pela qualidade do trabalho noturno, estresse mental e responsabilidade quanto pela quantidade de horas. A pandemia de COVID se mostrou um potencializador desse nível basal de sofrimento psíquico, especialmente nos médicos atuantes na linha de frente. Foi notável que o TAG geralmente se apresenta com comorbidades psicológicas, com enfoque específico no 'burnout'. Portanto, é essencial que ocorram mais pesquisas relacionadas à saúde dos trabalhadores, voltadas à prevenção dessas condições nos profissionais médicos.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1n_wBcDbPw_0h_rqgn6RFK0KANR92o5Kf/view?usp=dri vesdk